



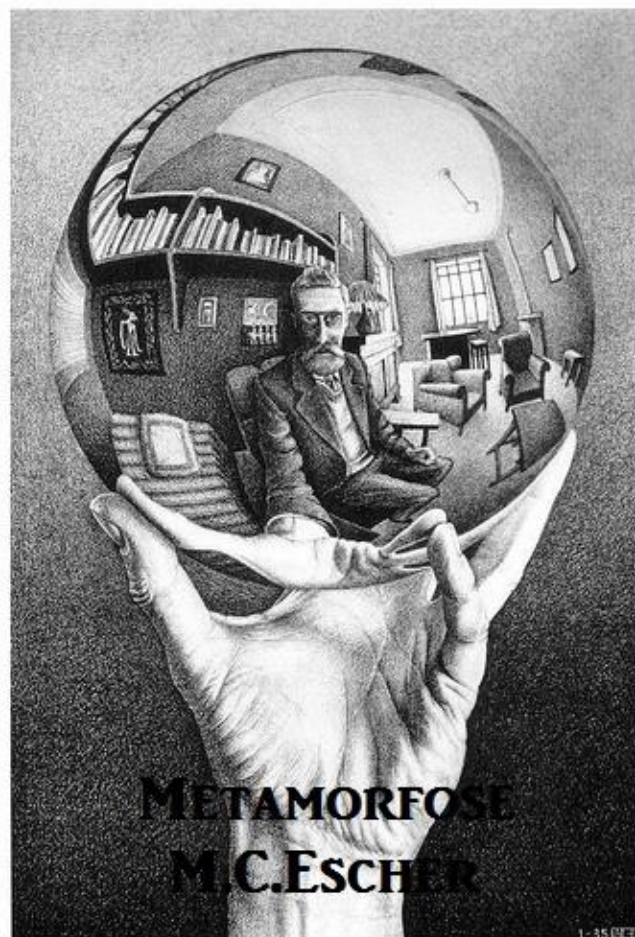
Margarida Maria Reis Gomes

Docente do grupo 420 - Geografia

marggomes@gmail.com

Formanda da ação de formação “Educação em Empreendedorismo” no âmbito do Programa de Empreendedorismo nas Escolas – Conquista a Região de Coimbra com a tua ideia, dinamizado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativo ao ano letivo 2013/2014.

A metamorfose de um convite...



Junho de 2014

A metamorfose de um convite...

Há convites em que se torna indelicado dar uma resposta que não seja o sim. São convites comprometedores, que interiormente geram mudanças positivas ou negativas.

Naquele primeiro dia de março, disse o sim... afinal a formação eram só cinco 5ª feiras, em horário pós laboral... Contudo, a temática não me despertava qualquer interesse. Andava cansada de formações em educação para qualquer coisa... cívica, saúde, sexualidade, do género e agora em empreendedorismo. Saí do gabinete do Diretor um pouco constrangida. Iniciar a frequência de uma ação de formação ao meio do ano letivo, a lecionar três níveis do ensino secundário (como tal com direito a exame nacional...), quebrar a rotina previamente planificada e antever um final de ano letivo muito trabalhoso, foi o bastante para iniciar a formação em completa negação. De salientar que, dois meses antes, já recebera a proposta por correio eletrónico institucional, e a reação foi imediata ... *delete*. Mas num convite presencial torna-se difícil pronunciar o não.

Quatro dias depois estava na primeira sessão. Entretanto, algum traço obsessivo da minha personalidade levou-me acionar a minha rede social e a busca via internet de informações alusivas à temática. Um horror a temática. Cheguei a encontrar algo na Universidade do Minho, numa cadeira em que os alunos estavam proibidos de mencionar a palavra empreendedorismo durante o primeiro semestre, tal era o uso e abuso do termo... Empreendedorismo não se identifica com a minha maneira de ser e assim aumentei a aversão ao tema. Mas dissera o sim...

Seis de março – o caos. Vemos o que queremos. Imaginem-se numa sala com cerca de vinte docentes em que parecia que todos partilhavam o mesmo sentimento que eu. Não duvidei quando uma colega, na casa dos sessenta anos, recusou-se apresentar-se - *não digo o meu nome, não quero e não me apetece*. Houve descontentamento e alguma contestação pelos presentes. A maioria encontrava-se desmotivada, tal como eu. Afinal estava certa quanto à minha negação.

A desorientação começou quando apercebi-me de que tinha que trabalhar a temática em contexto de sala de aula com uma turma. Não queria acreditar. Como replanificar tudo até ao final do ano letivo? Como não comprometer a planificação de uma disciplina de exame nacional? Como tornar flexível o trabalho se, como pessoa, o não sou?

Vou desistir, isto é estranho, não quero estar aqui, a temática continua a não ter qualquer significado não tenho perfil para isto... Enquanto uns contestavam eu foquei-me nos logótipos do dossier “Educação Empreendedora nas Escolas” – Cim-rc, GesEntrepreneur, Mais Centro, QREN e UE. Aqueles fundos comunitários que já acabaram, temos a ausência do logótipo do MEC e a presença de um que jamais vira ou ouvira falar, GesEntrepreneur, **Empreendedorismo Sustentável**. Estranho, este último.

Mas dissera o sim...

Solicitei que logo no dia seguinte fosse alguém à Escola para começar a trabalhar, pois há que despachar o sim o mais rápido possível.

Eram quase 23h quando tive a confirmação, da Mafalda, que estava alguém disponível para ir à Escola na manhã seguinte. A Mafalda não voltou, pois ela encontrava-se a substituir o **Formador Sérgio Félix**. Acredito que não foi fácil para ela aquela primeira sessão. Não fomos amistosos.

Sete de março- Início da aceitação. Estava triste depois da agitação na noite anterior na formação. Não avisara os alunos e agora tinha que receber um elemento GesEntrepreneur, fosse isso o que fosse!

Apareceu-me o **António Domingos**. Com alguma agressividade informei-o da minha posição em relação à formação. Consegui do António todas as respostas. Foi elucidativo, calmo e pragmático e particularmente **assertivo** na apresentação do projeto / concurso, finalidades e prazos. Continuei inquieta mas senti que teria todo o apoio da equipa da GesEntrepreneur.

Fomos para a sala de aula e os alunos foram apanhados de surpresa, pois não os avisara de nada. Fiquei surpreendida com o modo como o **António Domingos** apresentou-se, cativou e trabalhou estratégias dinâmicas (*learning by doing*) com os meus vinte alunos do 10.º Ano de Humanidades. Foram os primeiros noventa minutos (muitos outros se seguiram) de encantamento ao nível da Educação em Empreendedorismo. Foi tão fácil deixar-me deslumbrar com o desempenho, as estratégias, a postura e a capacidade de trabalho com os miúdos, por parte do António.

Da negação à interiorização. A negação estava enterrada. O caminho era a afirmação da aceitação.

O **António Domingos** fizera a parte mais difícil, apenas tive que navegar com alunos e orientá-los nas diferentes temáticas (perfil do empreendedor, criatividade e inovação, comunicação e marketing...).

Seguiram-se mais duas ou três aulas com a presença do **António Domingos** que se tornou um exemplo seguir pelos meus alunos (tornou-se um líder) e pela minha pessoa. As estratégias do **António Domingos** eram conjugadas com as informações das sessões às 5.ª feiras, com o **Sérgio Félix**. Dei por mim com três dossiers de textos, notícias, trabalhos e artigos no âmbito da Educação em Empreendedorismo. Acedi aos artigos do **Doutor Francisco Banha** no portal da GesEntrepreneur. Surpreendeu-me o manancial de recursos da GesEntrepreneur e cativou-se a excelência dos materiais. Ainda não consegui mergulhar nas leituras nem tão pouco analisar todos os recursos. A exigente tarefa em tão pouco tempo só se concretizou porque o António e o Sérgio deram sugestões de escolha dos recursos a trabalhar. Foram perfeitas as propostas de trabalho. Trabalhei apenas três recursos mas consegui que treze alunos e cinco projetos avançassem para a candidatura ao concurso, embora só quatro fossem aceites pelo Município.

Aos restantes alunos atribuí a tarefa “Ser empreendedor num município...” no âmbito de outras CIMs e das Áreas Metropolitanas. Surgiram ideias muito interessantes. A Educação em Empreendedorismo é transversal e multidisciplinar.

Todos somos diferentes, trabalhar os campos da análise SWOT é tão importante ao nível do empreendedorismo como em qualquer temática curricular, mas particularmente nas relações interpessoais. Os alunos aprenderam que as fraquezas podem ser ultrapassadas, descobriram

alguns dos seus pontos fortes (outros terão certamente), que as ameaças podem-se transformar em oportunidades.

Os dias em que o **António Domingos** se deslocou à Escola foram especiais para os alunos e docente.

O dia cinco de junho de 2014, dia do concurso municipal, ficará na memória de todos. Foi um dia inesquecível. O treino das apresentações com o **António Domingos** e o **João Pereira**, os gestos assertivos para ultrapassarem o medo, as preocupações e a forma como resolveram a quebra do frasquinho..., até ao último minuto fomos agradavelmente surpreendidos pela equipa da GesEntrepreneur.

Cheguei ao fim destes 3 meses, de intenso trabalho e dedicação, exausta, mas o trabalho na Escola foi sem dúvida menos solitário. Redescobri a professora de outrora, quando orientava estágios pedagógicos com jovens professores que iniciavam a sua carreira profissional.

Por outro lado, esta atividade levou-me a concluir que estamos em face de uma mudança de paradigma de escola: a imprevisibilidade é uma constante dos nossos tempos, que se reflete nas diversas atividades económicas e sociais e, obviamente, na escola e no ensino. Os nossos alunos devem ser preparados com uma sólida formação que lhes desenvolva competências cognitivas e sociais, mas é sem dúvida indispensável, uma preparação para o desafio, para a inovação. Ou seja, o empreendedorismo não é um conceito vago que dá qualidade a um trabalho acabado, mas sim uma forma de estar e trabalhar que permite ao nosso trabalho obter um selo de qualidade.

A equipa constituída pelo **António Domingos**, **Sérgio Félix**, **João Pereira** e **Tiago Rodrigues** merecem o meu mais profundo respeito pela dedicação e profissionalismo.

Espero que esta oportunidade seja apenas o início de um percurso ainda mais enriquecedor como pessoa e particularmente como docente.

A equipa de jovens motivados, ativos, criativos, com espírito de equipa e dispostos ajudar os mais jovens e os mais velhos (como eu) da GesEntrepreneur é uma referência para o sucesso no ensino. Doutor Francisco Banha, *Bem-haja* pela visibilidade do gosto de “**Ser**” o rosto da GesEntrepreneur - Empreendedorismo Sustentável.

Convites comprometedores podem ser convites que nos levam a acreditar que vale a pena lutar por sonhos, mesmos os esquecidos...